

Utilidade pública

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) da Fiocruz abre as inscrições no período de 8 a 12 de novembro para o processo seletivo de preenchimento de vagas relativas ao Curso do Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. A inscrição é gratuita. Saiba mais [aqui](#).

Não há democracia sem participação social



Democracia é Saúde!

Sérgio Arouca, médico sanitário e ex-presidente da Fiocruz.

Nas três últimas edições de **O Manguinho** temos dedicado nosso interesse ao tema da participação social como elemento importante nos processos de produção da vida e da saúde em Manguinhos. Ainda que não tivéssemos mencionado diretamente, estávamos também falando de democracia, esta palavra tão falada, mas pouco levada a sério e desenvolvida nos diferentes espaços de decisão política. Não há democracia sem participação social.

Democracia

Mas o que é a democracia? A democracia é uma forma de governo em que o poder deve ser exercido pelo povo. Os cidadãos são os que detêm o poder e depositam parte desse poder nas instituições do Estado, para que este possa coordenar a organização da sociedade.

A ideia de democracia não se resume apenas às eleições, mas a um exercício diário e cotidiano, em todas instituições e a todo momento. Porque como disse a moradora de Manguinhos Maria de Fátima, conselheira do CGI: **“nós moradores, somos os protagonistas desta história.”**

IX Congresso da Fiocruz

Como já informado em nosso último número a Fiocruz realizará o seu **IX Congresso Interno**, que é um momento onde a instituição se reunirá para discutir e definir o seu papel político na sociedade brasileira. Este encontro acontece de quatro em quatro anos e o primeiro foi realizado em 1988. No documento da Fiocruz que traz as propostas que estão sendo debatidas no momento é previsto

que será buscada a “participação da sociedade civil organizada e do controle social do SUS” (Documento disponível [clikando aqui](#)). Nesse sentido é importante serem consideradas, por exemplo, vozes de moradores de Manguinhos que fizeram parte da **3ª Conferência Livre de Saúde de Manguinhos** e que se relacionam com as temáticas que estão sendo debatidas nesse Congresso. Há um longo histórico de interação entre os moradores de Manguinhos e a Fiocruz, marcados por altos e baixos, no que se refere à participação social. Conhecer essa história é fundamental para um maior entendimento dos problemas que sofrem os moradores de Manguinhos, mas que não são específicos desse território. O que acontece aqui em Manguinhos acontece em boa parte de outros territórios vulnerabilizados do país. O enfrentamento desses problemas pode ser muito mais efetivo com um amplo reconhecimento das vozes de pessoas que têm uma condição de vida precarizada como é o caso de moradores de Manguinhos e da maioria do país.

A voz dos moradores

Em 2018, por ocasião do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2018, a moradora de Manguinhos e liderança comunitária nesse território, Patrícia Evangelista

em [entrevista](#) demonstra a importância de serem ouvidos: **“Essa falta de participação coletiva da favela de Manguinhos na construção de atividades desse evento nos mostra que o conhecimento e o saber popular ainda não são valorizados. (...) Assim como outras favelas do Rio de Janeiro, os moradores têm muito a dizer sobre o tema desse congresso.”** No evento de protesto “Favela Ocupa ABRASCÃO”, uma outra fala de morador reforça o problema: **“Não tem como a gente fazer essa manifestação aqui sem pensar um pouco para quem aqui está servindo a nossa ciência, nossa produção científica e tentar pensar em propostas de como a gente se aproximar mais das pessoas que mais sofrem. A gente tem essa instituição enorme aqui que fica no meio de Manguinhos e a gente tem muita dificuldade de conseguir dialogar com as demandas reais das pessoas. Precisamos tornar isso mais concreto. Então eu queria me colocar desse lado também. Da gente pensar em como a gente consegue aproximar as instituições das reais demanda das pessoas mesmo, do povo que está mais sofrendo com essa violência estrutural.”**

Você quer contribuir e dar seu apoio assinando uma proposta para o IX Congresso da Fiocruz que leve em consideração as questões aqui levantadas? Clique [aqui](#) para saber mais.